CASTELO BRANCO "DA SUCATA AO NOVO"COLOCA AGRUPAMENTO NUNO ÁLVARES EM PRIMEIRO LUGAR O vídeo "Da sucata ao novo", do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco, ficou em primeiro lugar na competição de escolas na primeira fase do projeto de sensibilização POW – Dá Power ao Electrão, promovido pela Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos. Esta é uma iniciativa que incentiva a mudanças comportamentais a nível ambiental.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE + QUASE 700 UTENTES RECORREM AOS SERVIÇOS

## Uma escola ao serviço da comunidade

■ Alunos e cidadãos cruzam-se nos corredores da ESALD. Desde 2009 que a Escola de Saúde presta serviços de apoio à comunidade. A hidroterapia é uma das atividades mais procuradas

Célia Domingues - JF

NOS corredores da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) circulam alunos e pessoas externas à instituição. A Escola Superior de Saúde disponibiliza desde 2009 um conjunto de serviços à comunidade aproveitando equipamentos que detém para fins educativos. A piscina interior, laboratórios, salas técnicas. são espaços colocados ao serviço da população. Aquele que era um projeto criado para ser um "campo pedagógico de investigação e de estágio" para os alunos, explica diretora da ESALD, Paula Sapeta, atingiu esse objetivo mas agora é mais do isso. Atualmente são quase 700 os utentes que procuram a Escola de Saúde do Instituto Politécnico nas áreas de Análises Clínicas, Saúde Pública e Fisioterapia.

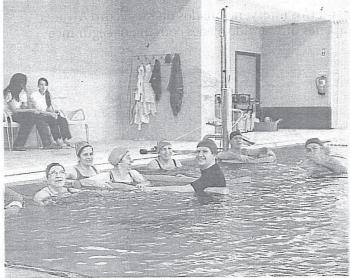
"Quem frequenta os nossos servicos sente um alívio enorme", frisa a responsável. O crescimento do número de utentes atesta o sucesso do impacto que a terapia teve na pessoa.

impacto que a terapia teve na pessoa. São poucas as escolas que têm as condições que nós temos", destaca Paula Sapeta. Prova disso foram os pedidos da Faculdade de Motricidade Humana ou da Escola Superior de Saúde de Setúbal para cedência de espaços na ESALD e que ali desenvolvem alguns dos seus trabalhos de investigação.

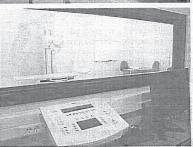
de investigação.

O laboratório de Radiologia representou o maior investimento da ESALD no ano passado. Ou ainda os exames que clubes desportivos ali realizam, como são os casos do Sporting da Covilhã, União de Leiria e até da Seleção Nacional de Futebol.

Os equipamentos da ESALD na área da fisioterapia permitem intervenções diferenciadas. A manuten-







São várias as opções de tratamento disponibilizados pela ESALD. A hidroterapia é a mais procurada

ção da piscina (tanque terapêutico) "traz encargos elevadíssimos e servia apenas para aulas, porque não disponibilizá-la à comunidade a um preço simbólico?". A prestação de serviços ao público arrancou em 2009, com a coordenação de dois fisioterapeutas a tempo inteiro, que se mantém, em colaboração com outros profissionais como cardiopneumologistas.

Os baixos preços praticados podem ajudar a explicar a crescente procura pelos serviços. Uma sessão de fisioterapia em tanque terapêutico custa dez euros se for individual, quatro euros se for em grupo. Uma consulta de fisioterapia tem o custo de dez euros. Uma análise ao colesterol custa dois euros. Estes são alguns exemplos de serviços que a ESALD disponibiliza. Para a área animal e de saúde pública também existe oferta, como na análise à acidez do azeite ou do mel, à água de firos ou rastreio de parasitas nas fezes. A tabela de preços é convidativa e não sofre alterações para este ano. A ESALD não publicitou esta sua abertura à comunidade. "A nossa melhor publicidade tem sido o chamado boca a boca", diz Paula Sapeta. Neste momento não existe capacidade na escola para aceitar mais inscrições. "Em 2013 foram aqui atendidos 690 doentes, em fisiote-

rapia. O mais curioso é que não conseguimos ter todas estas pessoas em permanência. São feitos programas de dois meses, depois dão lugar a outros e só podem voltar daí a dois meses. É a forma que encontrámos para não dizer 'não' a quem nos procura", clarifica Paula Sapeta. Os casos mais urgentes são aceites.

mais urgentes são acenes.

Cada utente é submetido a uma avaliação pelo fisioterapeuta para identificar quais os principais problemas. A dor lombar, dor cervical, dor musculo-esquelética, situações de doentes que sofreram um AVC ou que sofreram fraturas, são as situações mais frequentes no universo dos utentes da ESALD que depois

seguem um tratamento personalizado em água ou em solo, ou seja, em hidroterapia ou em exercícios em sala

Durante o dia, das 10 às 21 horas de segunda a sexta-feira, são sobretudo idosos que estão na ESALD, ao final do dia sobretudo pessoas e jovens com emprego.

Em cumprimento ao protocolo firmado com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e a um projeto de investigação aceite pela Fundação Calouste Gulbenkian, também a Consulta da Dor do hospital Amato Lusitano encaminha alguns dos seus doentes para estes tipos de tratamentos na ESALD.

MINI ENTREVISTA

Paula Sapeta Diretora da ESALD

Registo em curso na Entidade Reguladora da Saúde O projeto de serviços à comunidade pode ainda crescer? Ao lado da nossa escola, a Câ-

Ao lado da nossa escola, a Camara está a construir uma pista de atletismo. Queremos criar uma ligação estreita com toda esta zona desportiva da cidade, em termos de apoiar atletas, tal como fizemos com os pilotos do Rally da Escuderia que também aqui se realizou. Cedemos as nossas instalações e disponibilizámos os nossos fisioterapeutas. Pensamos ainda disponibilizar tratamentos para doentes com

características comuns, como diabetes, doença cardíaca e fazer mais programas com lares já que os atuais tem funcionado muito hem.

Continuaremos com as nossas ações de sensibilização e prevenção. É importante dizer que temos tido o maior apoio do Instituto Politécnico de Castelo Bran-

Esta é também uma fonte de receita para a ESALD.

A nossa preocupação não é tanto económica mas sim social.



A receita deste projeto não cobre as nossas despesas. Só a manutenção da piscina é muito pesada.

Pensa criar parcerias com instituições de saúde públicas?

Sim. Neste momento estamos a tratar do registo deste projeto na Entidade Reguladora da Saúde, porque agora temos as condições para o fazer. Em 2014, depois da inscrição na tutela da Saúde, teremos condições para a vançar com convenções com as instituições ou seguradoras.